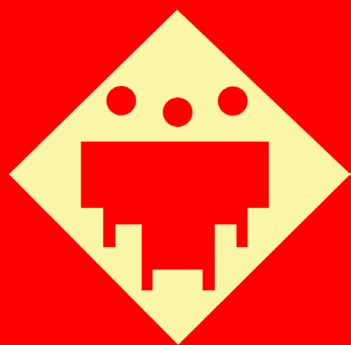




**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

Em Dia

Nº 1866
27/05 a 02/06/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

PAGAMENTOS DO DSR INICIAM DIA 6 DE JUNHO NO POLO E NO SINDICATO



O SINDIPOLO está fazendo todo o esforço para garantir o início do pagamento aos contemplados na ação do DSR no dia 6 de junho, conforme já informado.

O pagamento exige um processo complexo, que inclui, além da liberação dos cheques pelo Banco, também a montagem de kits com todos os documentos necessários aos participantes da ação.

ANDAMENTO DA NEGOCIAÇÃO

Esta negociação começou em fevereiro de 2017, quando a Braskem procurou o SINDIPOLO para fazer um acordo da ação coletiva ajuizada pelo Sindicato em 2010.

Com objetivo de agilizar o andamento da negociação, começamos as reuniões na perspectiva de só levar para apreciação da categoria uma proposta que achássemos minimamente razoável para aceitação.

Iniciado o processo, a Braskem apresentou três pro-

postas para negociação: uma de 45% do valor da ação; outra de 55%; e uma terceira de 60%. Esta última foi levada para assembleias e aprovada pelos participantes da ação. A partir daí iniciaram os encaminhamentos para efetivar os pagamento.

Esta proposta com a solução de algumas inconsistências e ajustes que fizemos com a assessoria jurídica, chega a valores de cerca de 75% a 80% do valor da ação, dependendo se o beneficiado é sócio ou não do Sindicato.

O QUE BUSCAMOS NA AÇÃO

A Ação Coletiva do SINDIPOLO cobrou a integração das horas extras (HE) no Descanso Semanal Remunerado (DSR) para os trabalhadores de turno e do horário administrativo da Copesul que faziam e que recebiam as HE efetuadas no período de maio/2005 até setembro/2008.

MAIS NA PÁGINA 3.

PARALISAÇÃO DOS CAMINHONEIROS É CONTRA OS AUMENTOS DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Desde a segunda-feira, 21, os brasileiros estão sentindo os reflexos da paralisação de caminhoneiros em todo o país. Os impactos podem ser sentidos nos estoques de combustível, nos supermercados, nos aeroportos e em praticamente todos os setores da sociedade. Até as empresas do Polo Petroquímico dispensaram os trabalhadores do horário administrativo em função da paralisação dos caminhoneiros.

Na semana passada, o Sindipetro-RS denunciou a responsabilidade do governo ilegítimo do Temer e de Pedro Parente pela manifestação dos caminhoneiros que paralisa o país, com sua política irresponsável dos gestores da Petrobrás que só beneficiam o mercado.

O Sindicato lembrou, ainda, que a redução dos preços dos derivados de petróleo é um dos eixos da greve que os petroleiros aprovaram para barrar o desmonte do Sistema Petrobrás, assim como a retomada da produção das refinarias e o fim das importações de combustíveis.

LEIA MAIS NA PÁGINA 4

PETROLEIROS EM GREVE A PARTIR DESTA QUARTA, DIA 30 DE MAIO

Movimento será de 72 horas e integra a agenda de mobilizações que constroem uma greve nacional por tempo indeterminado contra o desmonte da Petrobrás e contra a política de Temer/Pedro Parente para os reajustes dos combustíveis e do gás de cozinha.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2.



DEMISSÕES NA INNOVA

Nas últimas semanas, a INNOVA demitiu sete trabalhadores recém contratados, que estavam em período de experiência. Entramos em contato com a empresa cobrando o motivo das demissões, principalmente considerando que muitos destes trabalhadores largaram o emprego anterior para virem trabalhar na Innova e agora ficaram desempregados. Segundo a empresa, os desligamentos ocorreram por problemas de "perfil" destes trabalhadores.

É inaceitável o que esta gestão conflituosa e escravagista da Innova, "modelo Videolar", de demitir estes trabalhadores, acaba com a sua expectativa de trabalharem no setor petroquímico, ainda mais num momento de grave desemprego no país.

Na fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), realizada no último dia 8 de maio, na planta de Poliestireno Expandido (EPS) da Innova, foram feitas várias notificações e uma delas foi pedir a comprovação de treinamento para a função de operador.

Se estas demissões foram relacionadas a não comprovação de treinamento para a função ou se foram arbitrárias, somente mostra uma enorme incompetência dessa gestão.

Estas demissões impactam negativamente no ambiente de trabalho, resultando em instabilidade, ansiedade e angústia entre os trabalhadores, podendo acarretar inclusive acidentes de trabalho.

APENAS UM INSTRUMENTISTA DE TURNO NA UNPOL

Passados dois anos da redução de efetivo do Instrumentista de Turno na Braskem/UNPOL, onde apenas um profissional, tem que atender 12 Unidades de Processo, 8 Plantas Piloto e 4 Armazéns de Ensaio, surge mais um fato que amplia a preocupação para uma solução rápida para esta ineficaz ação equivocada que eliminou cinco postos de trabalho, priorizando a redução de custos, em detrimento da condição mínima de segurança.

Se já não bastasse a condição insegura que os trabalhadores vivenciam diuturnamente, desta vez se ampliou com o acidente ocorrido na madrugada do último dia 23, quando o veículo utilizado para fazer o traslado entre as Unidades atendidas pelo único instrumentista, sofreu um acidente quando, ao desviar de uma capivara, acabou rodando na pista e colidindo com uma placa de sinalização causando, felizmente, só danos materiais.

Em conjunto com as CIPAS e demais responsáveis pela Saúde e Segurança dos trabalhadores, objetivamos buscar ação concreta da Braskem para o fato de que a redução do efetivo e a logística que o único profissional tem que adotar para atender todas as unidades, está ocasionando riscos graves e comprova que foi e está sendo uma estratégia extremamente equivocada.

Não existem mais a quantidade de técnicos específicos em turno e o Instrumentista não pode intervir de forma imediata como por exemplo para executar várias manobras em equipamentos que necessitam ser desenergizados em emergências e não se pode imaginar que dá tempo suficiente para solicitar que outro profissional seja buscado em casa para atuar em situações que saiam da rotina operacional, o que é comum acontecer.

De imediato é preciso que a empresa retome, no mínimo, a condição de dois anos atrás, quando existia um Instrumentista para as Unidades PE4 e a PE6 e outro para as Unidades PP1, PP2 e PE5.

PETROLEIROS REALIZAM GREVE DE ADVERTÊNCIA DE 72 HORAS

Os petroleiros estão já há algum tempo realizando diversas mobilizações e atividades contra o desmonte da Petrobrás que vem sendo realizado pelo governo ilegítimo de Michel Temer e de Pedro Parente que querem privatizar a estatal. Depois de uma rodada de assembleias, mais de 93% da categoria aprovou greve por tempo indeterminado, com data ainda a ser definida, e um calendário de lutas.

No sábado, 26, eles também deliberaram por realizar uma greve de advertência de 72 horas, com início nesta quarta-feira, dia 30 de maio.

MOBILIZAÇÕES

Tanto no RS como nos demais estados brasileiros, vêm crescendo as manifestações dos petroleiros. Além das atividades de mobilização, de acordo com o calendário de lutas aprovado pela FUP, o Sindicato também continua com a campanha de *outdoors*, *busdoor*, chamada em rádio, entre outras.



Na semana passada houve paralisação dia 24 de maio, com atividades em frente a REFAP e no sábado, dia 26, em apoio aos caminhoneiros, que tem um grupo mobilizado em frente a Refinaria. A segunda (28), também foi um Dia Nacional de Mobilização.

EIXOS DA GREVE

Pela redução dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha; Pela manutenção dos empregos e retomada da produção interna de combustíveis; Pelo fim das importações da gasolina e outros derivados de petróleo; Contra as privatizações e desmonte do Sistema Petrobrás; Pela demissão de Pedro Parente.

TODO APOIO À GREVE DOS PETROLEIROS

O SINDIPOLO desde já garante seu total apoio à greve dos petroleiros e estará junto na luta em defesa da Petrobrás e do petróleo brasileiro e chama os trabalhadores a também se engajarem nesta luta. **A PETROBRÁS É DOS BRASILEIROS!**



INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A AÇÃO DO DSR

DO QUE TRATA A AÇÃO

→ A ação coletiva cobra a integração das HE referentes ao Descanso Semanal Remunerado (DSR) para os trabalhadores do Turno e do ADM que trabalhavam na Copesul (hoje Braskem Q2RS) que faziam e recebiam as horas extras efetuada.

PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

→ Para o pessoal que trabalhava em **turno de revezamento**, a abrangência é de **10 de maio de 2005 até 30 de setembro de 2008**.

→ Para os trabalhadores do **horário administrativo**, o período de abrangência é de **17 de agosto de 2005 até 30 de setembro de 2008**.

→ A abrangência é de cerca de três anos e não retroativo a cinco anos, porque quando a Braskem assumiu o controle efetivo da Copesul, passou a pagar a integração das HE no DSR.

COMO FICAM OS HONORÁRIOS

NÃO SERÃO COBRADOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS de 5% MAS APENAS O 1% DO PERITO DOS:

→ Trabalhadores que eram **SÓCIOS DO SINDIPOLO no período de maio de 2005 a setembro de 2008;**

→ **Trabalhadores DA ATIVA que se associaram ao Sindicato no período de setembro de 2008 até 30 de abril de 2018.**

→ Dos trabalhadores da ativa, aposentados ou demitidos que **NÃO FORAM OU NÃO SÃO SÓCIOS DO SINDIPOLO serão cobrados honorários advocatícios de 5% mais 1% de honorários periciais.**

DOCUMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS

- a) Recibo com cheque;
- b) Orientação de como declarar o valor recebido no IRPF;
- c) Cópia do Acordo entre Braskem e SINDIPOLO homologado o TRT;
- d) Documento de ratificação da homologação do Acordo;
- e) Ata da audiência que homologou o Acordo;
- f) Notas fiscais dos valores pagos a assessoria jurídica/pericial;
- g) Memória de cálculos individuais para declaração do IRPF.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

Documentos necessários para se habilitar como meeiro ou herdeiro

- a)** Cópia autenticada da certidão de óbito ou de documento que comprove a curatela do beneficiário que, neste caso, estaria incapaz de receber, devido as condições físicas/mentais;
- b)** Certidão de dependente do beneficiário, junto ao INSS;
- c)** Cópia autenticada da RG e CPF daquele que irá receber;
- d)** Se houver meeiro e herdeiro, assinatura de todos no termo de quitação ou procuração com outorga de poderes, salvo se menor.

OS VALORES DO DSR NÃO PUDERAM SER APLICADOS

IMPORTANTE: Primeiro lembramos que na ação do DSR serão contemplados cerca de mil trabalhadores da então Copesul. **Para que não fique qualquer dúvida e para garantir a transparência necessária ao processo**, informamos que os valores referente ao Acordo da Ação Coletiva do DSR está depositado no Banco do Brasil, em uma conta corrente criada especificamente para este fim.

Os valores não foram aplicados, pois isto exigiria cálculos frequentes, necessitando também a atualização dos valores individuais de cada beneficiário da ação e, por consequência, a adequação de todos os documentos referentes ao pagamento aos cerca de mil contemplados, a começar pelo valor dos cheques e dos recibos.

DATA E LOCAIS DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão feitos a partir do dia 6 de junho, tanto no Polo como no Sindicato.

→ **Para os trabalhadores da ativa e também para o pessoal que trabalha nas unidades da Braskem e em outras empresas do Polo** os pagamentos serão feitos na Braskem Q2-RS, no mesmo local onde foram feitos os pagamentos do Extra-turno, ou seja, no acesso pela porta externa dos Bancos, numa sala/cabine próxima a agência do Correio. O acesso no local é livre e não há necessidade de passar pela Portaria da Braskem. Nos casos que os trabalhadores da ativa estiverem fora pedimos que informem o Sindicato com antecedência, para que os cheques não sejam levados para pagamento na Braskem Q2-RS.

Já para os que trabalham nas unidades da Braskem ou em outras empresas, devem informar o Sindicato para que possamos levar os cheques para o pagamento no Polo.

→ **Os trabalhadores que estão fora da empresa** (por desligamento, aposentadoria, etc.), **podem receber no SINDIPOLO**, das 9h às 18h, a partir da data de início do pagamento, de segunda à sexta-feira.

PAGAMENTO A QUEM ESTÁ FORA

O pagamento para quem reside fora ou está de viagem a trabalho ou passeio, pode ser feito através de:

- Uma procuração assinada com firma reconhecida, com objetivo específico, cópia que ficará acompanhando o recibo;
- Cópia autenticada de documento de identificação (com foto) do titular com RG e CPF;
- Procurador (representante) do titular com documento de identificação e cópia do mesmo, autenticada.

ATENÇÃO! O SINDIPOLO informa que qualquer dúvida ou questionamento em relação a esta ação, o interessado deve entrar em contato com a entidade pelo telefone (51) 3226.0444, no horário das 9h às 17h ou pelo e-mail secretaria@sindipolo.org.br

PARALISAÇÃO DOS CAMINHONEIROS É CONSEQUÊNCIA DOS DESMANDOS DO GOVERNO TEMER

A CUT, demais centrais sindicais e diversas categorias, além de setores da sociedade e a própria população, já declararam seu apoio a paralisação nacional dos caminhoneiros. O movimento pede a redução dos preços do óleo diesel e exige que o governo mude sua política de preços dos combustíveis que tem provocado aumentos abusivos também no gás de cozinha e na gasolina.

A disparada dos preços da gasolina, do gás de cozinha e do diesel não pode ser tratada como uma questão apenas de tributação como o governo quer fazer crer. É, acima de tudo, um problema de gestão da Petrobrás, que vem sendo administrada para atender exclusivamente aos interesses do mercado.

ICMS - Em toda esta questão dos combustíveis, é importante ter presente que entre os responsáveis também estão os governos estaduais. O governo Sartori é um deles, já que no RS, o ICMS sobre a gasolina é de 30%, um dos mais altos do país. Por isso Sartori silencia sobre esta questão que aflige os gaúchos. A elevação destas alíquotas estão entre as primeiras medidas de Sartori logo que assumiu o governo, em 2016.

APROVEITADORES - É preciso também repudiar os "aproveitadores" que usam o movimento dos caminhoneiros para pedir a intervenção militar nas refinarias, confundindo a sociedade e apresentando uma proposta que vai na contra-mão do necessário fortalecimento da democracia, assim como o uso político do movimento por "patrões" que apenas querem aumentar seus lucros às custas dos trabalhadores.

EIXOS DE LUTA - A pauta dos caminhoneiros dialoga com a população brasileira cansada dos desmandos desse governo; com as pautas dos petroleiros, que lutam pela defesa da Petrobrás e contra sua privatização, entre outros setores e que integram também a agenda de lutas da CUT. Entre os eixos de luta estão: redução dos preços dos combustíveis e do gás de cozinha; manutenção dos empregos e retomada da produção interna de combustíveis; fim das importações da gasolina e outros derivados de petróleo; contra as privatizações e desmonte do Sistema Petrobrás; Redução das Tarifas de Energia Elétrica; Piso Mínimo Nacional para o Frete.



CARAVANA DA CUTRS NA REGIONAL METROPOLITANA

O SINDIPOLO sediou, no dia 28 de maio, a edição da CARAVANA DA CUTRS NA REGIONAL METROPOLITANA. Durante o encontro, que além de dirigentes do Sindicato contou com representantes de outras categorias e movimentos sociais, foram tratados temas como análise de conjuntura, impacto das reformas golpistas e a sustentação dos sindicatos, alternativas para saídas da crise, Lula livre, entre outros.



GASOLINA SUBIU 30 VEZES MAIS QUE A INFLAÇÃO

Entre os principais motivos da paralisação dos caminhoneiros e da greve dos petroleiros, está a alta de combustíveis muito acima da inflação. O óleo diesel aumentou 56% em 10 meses; a gasolina subiu 30 vezes mais que a inflação; e o gás de cozinha foi reajustado em 60%. Desde julho/2017, a Petrobrás alterou 230 vezes os preços nas refinarias.

Segundo o DIEESE, o aumento dos preços dos combustíveis não se deu pelo reajuste de impostos, mas em decorrência da mudança na política de preços da Petrobras, que optou por atrelar o preço dos derivados de petróleo à variação do dólar e ao valor do barril de petróleo no mercado internacional.

EVOLUÇÃO MÉDIA DOS COMBUSTÍVEIS

De 1995 a 2002: 170% de reajuste – De R\$ 0,85 a R\$ 2,25;

De 2003 a 2015: 28% de reajuste - De R\$ 2,25 a R\$ 2,89;

De 2016 a 2018: 69% de reajuste- De R\$ 2,89 a R\$ 5,00.

O BRASIL NÃO PRECISA DISSO - O Brasil produz cerca de 3 milhões de barris de petróleo por dia. A Petrobrás consegue refinar cerca de 2,4 milhões de barris por dia e o consumo nacional é de cerca de 2,7 milhões de barris. Portanto não depende de importação de petróleo ou derivados. Mas a gestão Temer/Pedro Parente definiu reduzir cada vez mais o refino, vender petróleo cru e importar combustível a preço do dólar do mercado internacional. A gasolina, de acordo com a Federação Única dos Petroleiros (FUP), já representa 20% das exportações dos Estados Unidos para o Brasil. Enquanto isso, a gestão da Petrobras já reduziu em pelo menos 30% o refino no país no último ano.

PRIVATIZAR NÃO É A SOLUÇÃO - Além do brutal desmonte que já vem promovendo na Petrobrás, e da redução deliberada da capacidade de produção, recentemente os golpistas Temer/Pedro Parente anunciaram a venda de 60% das refinarias. Mas, segundo o DIEESE, isto irá encarecer ainda mais os combustíveis, deixará o Brasil completamente dependente de empresas estrangeiras e aumentará o desemprego e a redução de recursos em impostos para os municípios.